

# PROJETO EDUCATIVO

## PLANO ACADÊMICO



*O CPA institui-se como uma escola de fronteira,  
capaz de responder aos principais desafios do nosso tempo,  
na alvorada do século XXI*

## MISSÃO & VISÃO

O Colégio Pedro Arrupe quer ajudar a fazer desabrochar a personalidade única de cada aluno, segundo **um ideal de formação integral e um equilibrado desenvolvimento físico, intelectual, afetivo, moral e espiritual**. Deseja formar homens e mulheres que se distingam pela preparação intelectual e o saber, mas ainda mais pelo ser, um ser feito de conhecimento e aceitação pessoal, reconhecimento dos dons próprios e responsabilização por fazê-los render ao serviço dos outros.

**Tomamos como nossos os desígnios de Pedro Arrupe**, com os quais queremos marcar a vida dos nossos alunos, dando-lhes as ferramentas para que sejam protagonistas competentes e conscientes na construção de um mundo mais justo. Neste sentido, pôr o aluno no centro do processo educativo não se esgota num anúncio formal, mas constitui-se como o foco de uma visão com implicações nas dimensões organizativas, metodológicas, didáticas e pedagógicas da escola e do trabalho do professor.

**A escola que queremos para o futuro** é aquela que responde às mais profundas inquietações e desejos do ser humano, na sua busca de respostas para a existência.

**Totalmente alinhados com a pedagogia e a espiritualidade inicianas**, encaramos a educação como uma viagem interior, onde o saber e o saber fazer são indissociáveis de aprender a ser. A ser “mais”, à maneira de Inácio de Loyola. Partindo da interioridade, de conhecer quem sou e de descobrir e aprofundar o meu lugar no mundo, procurar o encontro respeitoso, solidário e fraterno com o outro, que abre caminho para a relação com Deus, na progressiva descoberta e identificação com a pessoa de Jesus Cristo.

**Os princípios que nos orientam** assentam em paradigmas que resistiram ao tempo e persistem nos dias de hoje com novas roupagens. A aliança entre os saberes, a educação dos afetos, o sentido social das aprendizagens, a corresponsabilidade pela preservação do planeta, a literacia do Oceano, o pensamento crítico, a cooperação, o valor da liderança e a promoção da justiça, ao serviço dos seres humanos, em particular dos mais desprotegidos, são conceitos basilares, ontem como hoje, e independentes daquilo que o futuro poderá pedir a cada um dos nossos alunos.

**Por acreditarmos que a educação é a mais poderosa alavanca de desenvolvimento social**, queremos ser um Colégio aberto ao mundo, verdadeiramente inclusivo na aceitação da diversidade, capaz de estabelecer pontes entre diferentes instituições e comunidades, assumindo uma voz ativa no processo de transformação do sistema educativo e da sociedade no seu todo.

## O PERFIL DE PESSOA QUE NOS PROPOMOS EDUCAR

Perante um futuro em que a única certeza é a imprevisibilidade, as escolas são hoje chamadas à construção do ser humano. O que as crianças não levarem dentro de si para o futuro não se encontrará no futuro. Para isso, é necessário o trabalho concertado e persistente de todos os atores e agentes educativos.

No Colégio Pedro Arrupe, todas as decisões de natureza pedagógica e didática são tomadas em função de um perfil de aluno que pretendemos ajudar a formar, criando as condições e dando-lhe as ferramentas para que possa desenvolver-se plenamente como pessoa para o séc. XXI.

A pessoa que queremos educar

<p><b>CRIATIVO E INOVADOR</b></p>	<p>É <b>curiosa e inquieta</b> face ao conhecimento. Alguém que procura novas formas de estar, olhar e participar numa sociedade em constante mudança. Capaz de integrar e mobilizar a diversidade de informação e diferentes contributos na procura de soluções inovadoras para os desafios que a vida lhe trouxer.</p>
<p><b>COMPROMETIDO</b></p>	<p>É capaz de compreender as razões e os objetivos daquilo que faz e enquadrar esta ação numa atitude de vida. O compromisso torna-se uma escolha e fundamenta a ação. Mais do que procurar as condições mais favoráveis para si, <b>procura o Bem Comum</b>. Intervém pela promoção da justiça no contexto real em que habita, e adota comportamentos responsáveis na preservação do planeta.</p>
<p><b>CONSCIENTE E COMPASSIVO</b></p>	<p>É consciente de si na complexidade das suas dimensões (social, afetiva, física, intelectual e espiritual). Sensível e capaz de integrar a riqueza da diferença, é alguém que <b>perceciona a importância da alteridade como vital à sua experiência humana e abre-se à transcendência</b> buscando o porquê, o para quê e o como, de modo a descobrir o mistério da vida e do cosmos e a encontrar o seu lugar no mundo em favor dos outros.</p>
<p><b>COMPETENTE</b></p>	<p>É capaz de analisar de forma autónoma, crítica e criativa a realidade, de resolver problemas e transformar situações e, com espírito aberto, dialogante e construtivo, mobilizar o que aprendeu ao serviço de boas causas. <b>Desenvolve competências intelectuais, académicas, emocionais e sociais, aplicando-as ao discernimento, assumindo um compromisso com a verdade e com a aprendizagem ao longo da vida</b>. Aprofunda a sua capacidade crítica e analítica no acesso à informação, no planeamento e na gestão de projetos, na resolução de problemas, na interpretação de experiências e na produção de conhecimento.</p>

COMUNICATIVO

É capaz de comunicar de forma adequada, proficiente e respeitadora. Num mundo fortemente digital, em que a comunicação é volátil e circula celeremente através de múltiplos suportes, desejamos que o nosso aluno saiba recorrer a instrumentos diversificados de validação da informação, de forma crítica e autónoma. Que assuma a comunicação, nos seus diferentes canais e formas de expressão, como veículo de transformação e de crescimento pessoal. Alguém que **distingue, promove e procura a verdade de forma apaixonada e comprometida** e é nessa chave de leitura que atua no mundo.

COOPERANTE

É **uma pessoa aberta ao mundo**, capaz de trabalhar colaborativamente, aceitando o contributo dos pares e a corresponsabilidade pelos objetivos e tarefas do grupo. Alguém que progressivamente vai definindo um projeto de vida que inclua e alcance uma forma participativa de habitar o mundo.

Que **Perfil de pessoa** nos propomos educar



a partir do Perfil de Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória

## MODELO DE ORGANIZAÇÃO EDUCATIVA (MoRE)

Podemos dizer que a inovação está no ADN do colégio. Desde que abrimos portas, a 1 de setembro de 2010, temos posto em marcha muitas mudanças pontuais, que em 2019, com o arranque do MOre se tornaram sistemáticas.

Chamamos Modelo de Organização Educativa (MOre) a uma estrutura organizativa, metodológica, didática e pedagógica que foi pensada para responder ao perfil de aluno que desejamos ajudar a formar. Na medida em que assenta no gozo pleno da autonomia e da flexibilidade curricular, podemos dizer que configura uma verdadeira mudança de paradigma.

Todo o processo que conduziu à criação deste modelo seguiu os mesmos princípios que defendíamos para o trabalho de alunos e educadores. Através da capacitação das equipas pedagógicas, podemos hoje dizer que os professores foram e continuam a ser o impulso vital para a concretização deste modelo.

O quadro abaixo representa de forma esquemática a sua aplicação gradual a cada ano de escolaridade.

## CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO DO MODELO DE ORGANIZAÇÃO EDUCATIVA

Jar. Infância	3-5 anos								
1º Ciclo	1º ano								
	2º ano								
	3º ano								
	4º ano								
2º Ciclo	5º ano								
	6º ano								
3º Ciclo	7º ano								
	8º ano								
	9º ano								
Secundário	10º ano								
	11º ano								
	12º ano								
Ano letivo		2019-20	2020-21	2021-22	2022-23	2023-24	2024-25	2025-26	2026-27

- ano zero
- consolidação
- desenvolvimento

## PRINCÍPIOS ORIENTADORES

Os princípios orientadores são os elementos estruturantes que concretizam os propósitos do perfil do aluno e definem o modo como se estrutura, decorre e avalia a aprendizagem. São eles os pilares da organização e orientação educativa que pomos em prática, quer se trate de crianças do Jardim de Infância ou de jovens a terminar o ensino secundário<sup>1</sup>.

Organização do currículo	Organização do trabalho dos alunos	Organização do trabalho dos professores
Definição das aprendizagens estruturantes das disciplinas	Flexibilidade do agrupamento e do tempo/ horário dos alunos	Constituição de equipas pedagógicas.
Convergência e integração dos saberes	Envolvimento e consciencialização dos conteúdos e processos de aprendizagem e avaliação	Trabalho colaborativo focado na dimensão pedagógica.
Organização flexível do currículo	Prática de autorregulação	Flexibilização da organização do horário/ tempo
	Implicação do aluno em atividades que envolvam a dimensão colaborativa, autónoma e individual	Compromisso com a formação integral do aluno.
	Práticas de trabalho de projeto e de pesquisa	Adequação das estratégias de ensino e de avaliação ao modelo de gestão curricular.
		Gestão colaborativa do currículo

## O QUE É ESSENCIAL NO NOSSO MODELO EDUCATIVO



### Aluno no centro

Todas as decisões organizativas e pedagógicas concorrem para que o aluno tenha um papel ativo na concretização da sua aprendizagem e uma maior consciência da sua intervenção neste processo.



### Codocência

Presença de mais de um professor na gestão das aprendizagens na sala de aula, sustentada no apoio mútuo em todas as áreas do conhecimento.

<sup>1</sup> Desdobram-se em cada ciclo em diferentes formatos, a que chamamos Planos Curriculares de Ciclo, em função do grau de maturidade e desenvolvimento dos alunos e dos objetivos de aprendizagem a atingir.



### **Avaliação ao serviço da aprendizagem**

Adoção de processos avaliativos centrados na sua dimensão formativa e formadora, valorizando competências, conhecimentos e atitudes, e envolvendo o aluno em processos de autorregulação, com vista ao desenvolvimento da sua capacidade de refletir e melhorar.



### **Equipas pedagógicas**

Constituição de um grupo de professores responsável pelos alunos de um ano de escolaridade, que em conjunto planifica, acompanha e delibera sobre o desenvolvimento das aprendizagens.



### **Metodologias ativas**

Promoção de estratégias de intervenção que mobilizem os alunos para aprendizagens relevantes, a partir de experiências significativas, com a integração de recursos tecnológicos como ferramentas de trabalho e a flexibilidade na utilização dos espaços e do agrupamento dos alunos.



### **Tutoria**

Acompanhamento personalizado e próximo de um grupo reduzido de alunos, num período alargado do tempo semanal, promovendo o desenvolvimento da capacidade de reflexão, da interioridade e da espiritualidade, estreitando a colaboração entre a escola e a família.



### **Cooperação**

Modo de trabalho privilegiado dos professores e dos alunos, com vista à construção participada e implicada dos percursos de aprendizagem, aprendendo com os outros e para os outros.



### **Interdisciplinaridade**

Organização flexível do currículo, com integração de diferentes áreas do saber, selecionando e priorizando conteúdos com vista ao desenvolvimento de aprendizagens significativas.

## **COMO SE APRENDE NO JARDIM DE INFÂNCIA | ENTRE OS 3 E OS 5 ANOS?**

Tomando por base as orientações curriculares para a educação pré-escolar, trabalhamos um Currículo Emergente que assenta num trabalho colaborativo entre crianças e adultos educadores. Como verdadeira **comunidade de aprendizagem**, acreditamos que o exercício democrático da vida em grupo na sala e no contexto escolar é uma poderosa ferramenta de crescimento pessoal e social, que permite educar o olhar da criança. Todos os alunos são alvo de uma escuta e olhar atento para as suas **capacidades emergentes** e o seu grau de competência em evolução. Deste modo todos são suporte e andaime para os demais, promovendo um sentimento de competência que se contagia e que os potencia.

O trabalho de **autonomia** e **corresponsabilidade** decorre da partilha do poder e do crescente compromisso social (de serviço e de intervenção no mundo). Para isso, implicamos cada aluno nos processos de planificação e avaliação dos processos pedagógicos.

O recurso à **metodologia de trabalho por projetos** promove a transferência de circuitos de aprendizagem e conceitos teórico-práticos relevantes e funcionais para se esclarecerem acerca do mundo que os rodeia. Sempre de forma transdisciplinar, de acordo com interesses próprios e veiculados pelo grupo, com um sentido crítico e um olhar curioso para o que os rodeia e uma necessidade de responder aos desafios que o mundo lhes propõe. Esta **aprendizagem experimental e significativa** é a que mais para perdura no tempo e os faz progredir com mais segurança para etapas de desenvolvimento cognitivo superiores.

Promovemos experiências reais de serviço comunitário e uma verdadeira educação para os valores cívicos e morais onde as inteligências emocional e social são postas à prova e ganham estrutura ao mesmo tempo que estimulam uma maior **aceitação de si próprios** e uma **melhor relação e respeito pelos outros**.

### Estrutura curricular do Jardim de Infância

<b>ANCORAR</b> Reunião de Conselho para planificação semanal Reuniões diárias para visitar e avaliar o Plano do dia	
<b>TRABALHO TRANSDISCIPLINAR</b>	<b>TRABALHO DE PROJETO</b>
Assente numa aprendizagem experimental e significativa  Propostas de desenvolvimento e a valorização das múltiplas linguagens, o que pressupõe a articulação das diferentes áreas do saber numa real diferenciação pedagógica	Operacionalização da transferência de circuitos de aprendizagem e conceitos teórico-práticos relevantes e funcionais e que permite às crianças conhecerem melhor o mundo em que vivem  Promoção de experiências reais de serviço comunitário, no quadro da educação para os valores cívicos e morais.
Promoção da autonomia da criança	

### COMO SE APRENDE NO 1º CEB | 6-9 ANOS?

A formalização do processo de aprendizagem que se inicia no 1º ciclo marca uma nova etapa na vida das crianças. A abertura a novas áreas disciplinares responde à procura ávida, nesta fase da vida, de conhecimentos e saberes e incentiva à apropriação e descoberta do mundo que progressivamente se vai tornando mais próximo. As opções didáticas assumidas no 1º ciclo procuram por isso estimular nos nossos alunos a **inquietação, a curiosidade e a abertura** ao que os rodeia.



Este processo materializa-se numa dinâmica própria, partindo de:

- Agrupamento flexível dos alunos, associados a uma equipa de professores.
- Promoção do trabalho cooperativo.
- Alunos conscientes e envolvidos no seu processo de aprendizagem.
- Lógica integradora e interdisciplinar do currículo e do processo de aprendizagem.
- Professor, como tutor, sendo um facilitador do processo de aprendizagem.

Sendo um ciclo com quatro anos de escolaridade, os pressupostos da segunda fase do 1º ciclo, 3º e 4º ano, apresenta algumas especificidades, nomeadamente o recurso a **dispositivos digitais como ferramenta de apoio ao processo de aprendizagem.**

### Estrutura curricular do 1º ciclo

<p style="text-align: center;"><b>ANCORAR</b> Momentos de paragem e reflexão no início e no final da semana. Balanço no início e no final do dia.</p>		
<b>GUIÕES DE APRENDIZAGEM</b>	<b>ÁREAS DISCIPLINARES</b>	<b>PROJETO</b>
<p>Instrumentos que articulam os conteúdos disciplinares numa narrativa que remete para o contexto real, dando significado às aprendizagens.</p> <p>Centrados na construção e aplicação de conhecimentos através de resposta a perguntas integradoras.</p> <p>Gestão da equipa de professores com a participação dos alunos</p>	<p>Momentos de trabalho específicos em áreas de aprendizagem.</p> <p>Complemento e reforço das aprendizagens desenvolvidas através dos guiões.</p> <p>Gestão da equipa de professores.</p>	<p>Mobilização de conhecimentos e de competências num período temporal definido, em torno de uma questão e com vista à elaboração de um produto final.</p> <p>Gestão da equipa de professores com a participação dos alunos</p>
<p style="text-align: center;"><b>TEMPO DE TRABALHO AUTÓNOMO</b> Tempo semanal em que o aluno desenvolve propostas de acordo com os seus objetivos de melhoria/ desenvolvimento e regula a evolução do seu trabalho.</p>		

## COMO SE APRENDE NO 2º CICLO | 10-11 ANOS?

A abertura e disponibilidade para acolher desafios são características presentes no pré-adolescente (10-12 anos). Importa por isso valorizar e enquadrar a adesão, geralmente entusiasta e generosa, às propostas de aprendizagem em iniciativas acompanhadas pela equipa pedagógica, mas desenvolvidas pelos próprios alunos, que ganham neste ciclo a possibilidade de darem um passo mais consistente no **desenvolvimento da sua autonomia**.

Para isso, é essencial que o aluno **aprenda a aprender** e possa ir assumindo gradualmente a responsabilidade da sua própria formação, sendo capaz de reconhecer e superar os obstáculos ao seu crescimento. Neste sentido, o professor deve partilhar a convicção dessa possibilidade e as vias para a rentabilização máxima dos seus dons, tarefa que será facilitada com o estabelecimento duma relação entre professor e aluno, próxima e personalizada.

A utilização das tecnologias de informática e comunicação ao serviço de uma organização pedagógica com estas características potencia uma maior diversidade de recursos de aprendizagem, novas possibilidades de comunicação entre professores e alunos e entre pares, nomeadamente nos processos de feedback avaliativo e na autorregulação das aprendizagens por parte dos alunos. Por isso recorreremos a **dispositivos digitais (tablet)** individuais como ferramenta do trabalho nos processos de ensino-aprendizagem.

A criação dum ambiente de **trabalho de cooperação** entre alunos mais e menos avançados, entre os alunos que têm maior predisposição para certas áreas disciplinares e os que têm para outras, em que o professor não é o único interveniente na aula, visa a promoção do desenvolvimento de práticas de **diferenciação pedagógica**, ajustando as aprendizagens ao ritmo, ao desejo pessoal, às características da sua personalidade e às limitações das suas capacidades naturais. Esta versatilidade é ampliada pela **flexibilidade** no agrupamento de alunos e na gestão dos horários e espaços de trabalho.

### Estrutura curricular do 2º ciclo

<b>ANCORAR</b> Momentos de paragem e reflexão no início / fim do dia		
<b>ROTEIROS INTERDISCIPLINARES</b>	<b>TRABALHO DISCIPLINAR</b>	<b>PROJETOS TRANSVERSAIS</b>
<p>Guiões de aprendizagem que articulam os conteúdos disciplinares numa narrativa que remete para o contexto real dando significado às aprendizagens.</p> <p>Centrado na construção e aplicação de conhecimentos, com a integração de competências transversais.</p> <p>Decisão dos professores com a possibilidade de participação dos alunos.</p>	<p>Complemento e reforço das aprendizagens desenvolvidas nos roteiros disciplinares.</p> <p>Centrado na definição de conceitos e síntese de conteúdos específicos de cada disciplina.</p> <p>Decisão dos professores.</p>	<p>Mobilização de conhecimentos e de competências num período temporal definido, em torno de um tema e com vista à elaboração de um produto final.</p> <p>Centrado no desenvolvimento de competências transversais.</p> <p>Decisão dos alunos e professores.</p>
<b>TEMPO DE TRABALHO AUTÓNOMO</b> Tempo semanal em que o aluno define os objetivos de recuperação/desenvolvimento e regula a evolução do seu trabalho		

<b>Plano disciplinar do 2º ciclo</b>							
	<b>5º Ano</b>			<b>6º Ano</b>			<b>2º ciclo</b>
	<b>TR<sup>(1)</sup></b>	<b>TD<sup>(2)</sup></b>	<b>Total</b>	<b>TR<sup>(1)</sup></b>	<b>TD<sup>(2)</sup></b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>
<b>Línguas e Estudos Sociais</b>	<b>575</b>			<b>575</b>			<b>1150</b>
Português	150	100	250	150	100	250	<b>500</b>
Inglês	100	75	175	100	75	175	<b>350</b>
História e Geo de Portugal	150	_	150	150	_	150	<b>300</b>
<b>Matemática e Ciências</b>	<b>400</b>			<b>400</b>			<b>800</b>
Matemática	100	150	250	100	150	250	<b>500</b>
Ciências Naturais	150	_	150	150	_	150	<b>300</b>
<b>Educação Artística e Tecnológica</b>	<b>325</b>			<b>325</b>			<b>650</b>
Educação Visual e Tecnológica	175	_	175	175	_	175	<b>350</b>
Educação Musical	_	50	50	_	50	50	<b>100</b>
Tecnologias Infor. Comunicação	100	_	100	100	_	100	<b>200</b>
<b>Educação Física</b>	_	150	150	_	150	150	<b>300</b>
<b>Religião</b>	50	_	<b>50</b>	50	_	<b>50</b>	<b>100</b>
<b>Formação Humana</b>	<b>50</b>	_	<b>50</b>	<b>50</b>	_	<b>50</b>	<b>100</b>
<b>Tempo Trabalho Autónomo</b>	100	_	<b>100</b>	100	_	<b>100</b>	<b>200</b>
	<b>1100</b>	<b>550</b>	<b>1650</b>	<b>1100</b>	<b>550</b>	<b>1650</b>	<b>3300</b>

<sup>(1)</sup>Trabalho de Roteiro; <sup>(2)</sup>Trabalho disciplinar

## COMO SE APRENDE NO 3º CICLO | 12-14 ANOS?

Este ciclo de escolaridade caracteriza-se pela transição gradual, mas definitiva, para a adolescência. As profundas alterações que se registam a nível físico, emocional e intelectual requerem por parte dos educadores e das famílias uma escuta paciente e um olhar atento.

É nesta fase do crescimento que ganham forma e visibilidade as **opções pessoais**, nas várias dimensões do ser humano: da escolha dos amigos à escolha do modo de vida, do modo de estar na escola ao modo de estar nos tempos livres, da definição de prioridades à definição de valores, do entendimento do eu ao entendimento do outro, da noção de humano à noção de divino.

É no 3º CEB que a dimensão académica se reforça, por força da **crecente autonomia** do aluno e de uma progressiva consciência do papel que é chamado a assumir na definição do seu futuro. Nesta perspetiva, ganha primordial importância uma preparação robusta para o Ensino Secundário, assente na definição, por parte do aluno, das suas opções académicas, a partir do conhecimento experiencial das áreas de estudo.

O diagnóstico das competências e capacidades na entrada do ciclo, o **discernimento vocacional** e a potencialização de capacidades assumem-se como propósitos do 3º CEB.

Os **dispositivos digitais** permanecem como ferramenta de trabalho no desenvolvimento da aprendizagem.

### Plano disciplinar do 3º ciclo

	7º			8º			9º						3º CEB
	TR	TD	Total	TR	TD	Total	Semana Tempo de Roteiro			Semana Tempo Disciplinar			
	TR	TD	Total	TR	TD	Total	TR	TD	Total	TR	TD	Total	
<b>Português</b>	100	100	<b>200</b>	100	100	<b>200</b>	100	100	<b>200</b>	50	150	<b>200</b>	<b>600</b>
<b>Línguas Estrangeiras</b>			<b>250</b>			<b>250</b>			<b>250</b>			<b>250</b>	<b>750</b>
Inglês	50	100	150	50	100	150	50	100	150	50	100	150	<b>100</b>
Espanhol / Francês	0	100	100	0	100	100	0	100	100	0	100	100	<b>100</b>
<b>Ciências Sociais e Humanas</b>			<b>200</b>			<b>200</b>			<b>200</b>			<b>200</b>	
História	100	0	100	100	0	100	100	0	100	25	50	75	<b>0</b>
Geografia	100	0	100	100	0	100	100	0	100	25	50	75	<b>0</b>
<b>Matemática</b>	50	150	<b>200</b>	50	150	<b>200</b>	50	150	<b>200</b>	0	200	<b>200</b>	<b>150</b>
<b>Ciências Físico-Naturais</b>			<b>250</b>			<b>250</b>			<b>250</b>			<b>250</b>	
Ciências Naturais	75	50	125	75	50	125	75	50	125	25	100	125	<b>50</b>

Físico-Química	75	50	125	75	50	125	75	50	125	25	100	125	50
<b>Educação Artística e Tecnológica</b>			<b>175</b>			<b>175</b>			<b>175</b>			<b>175</b>	
Educação Visual	50	50	100	125	50	175	125	50	175	125	50	175	50
TIC	75	0	75	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Educação Física	0	150	150	0	150	150	0	150	150	0	100	100	150
Religião	75		75	75		75	75		75	75		75	
<b>Formação Humana</b>	50	0	<b>50</b>	50	0	<b>50</b>	50	0	<b>50</b>	50	0	<b>50</b>	<b>0</b>
<b>Tempo Trabalho Autônomo</b>			<b>100</b>			<b>100</b>			<b>100</b>			<b>100</b>	
	<b>800</b>	<b>750</b>	<b>1650</b>	<b>800</b>	<b>750</b>	<b>1650</b>	<b>800</b>	<b>750</b>	<b>1650</b>	<b>450</b>	<b>1000</b>	<b>1550</b>	<b>750</b>

### Estrutura curricular do 3º ciclo

<b>ANCORAR</b> Momentos de paragem e reflexão no início / fim do dia		
<b>ROTEIROS INTERDISCIPLINARES</b>	<b>TRABALHO DISCIPLINAR</b>	<b>PROJETOS TRANSVERSAIS</b>
<p>Guiões de aprendizagem que articulam os conteúdos disciplinares numa narrativa que remete para o contexto real dando significado às aprendizagens.</p> <p>Centrados na construção e aplicação de conhecimentos, com a integração de competências transversais.</p> <p>Decisão dos professores com a possibilidade de participação dos alunos.</p>	<p>Complemento e reforço das aprendizagens desenvolvidas nos roteiros disciplinares.</p> <p>Centrado na definição de conceitos e síntese de conteúdos específicos de cada disciplina.</p> <p>Decisão dos professores.</p>	<p>Mobilização de conhecimentos e de competências num período temporal definido, em torno de um tema e com vista à elaboração de um produto final.</p> <p>Centrados no desenvolvimento de competências transversais.</p> <p>Decisão dos alunos e professores.</p>
<b>TEMPO DE TRABALHO AUTÓNOMO</b> Tempo semanal em que o aluno define os objetivos de recuperação/desenvolvimento e regula a evolução do seu trabalho		

## COMO SE APRENDE NO ENSINO SECUNDÁRIO | 15-17 ANOS?

A chegada ao ensino secundário traz novos desafios, constituindo-se como uma etapa repleta de experiências novas, associada a uma crescente maturidade e autonomia do aluno. Este é o momento em que o aluno começa a considerar seriamente o que deseja ser no futuro e a assumir uma **maior responsabilidade na sua aprendizagem**. Pressupõe-se, deste modo, que se mostre mais proativo no que respeita ao conhecimento, procurando, por si próprio, informação adicional sobre os temas lecionados, de forma a desenvolver o pensamento crítico e a capacidade de articulação de saberes.

A dimensão académica ganha uma especificidade que pretende ir ao encontro das pretensões vocacionais de cada aluno, possibilitando, no entanto, **diferentes combinações disciplinares** que se enquadrem também nas suas aptidões e gostos pessoais.

As competências desenvolvem-se de modo transdisciplinar, sendo o maior desafio ajudar os alunos a aprender de forma reflexiva e autocrítica e a acederem a instrumentos que os ajudem a tornar-se mais **competentes, criativos e inovadores**. Também por isso, o uso generalizado de **ferramentas digitais** permite contemplar e desenvolver potencialidades no domínio da aprendizagem, contribuindo para alargar novos horizontes a uma escala mais diversificada.

O percurso escolar é orientado pela equipa pedagógica que acompanha o trabalho disciplinar do aluno, mas também outras dimensões relevantes da sua formação, em **articulação com o professor tutor**, que estabelece a ligação entre a escola e as famílias.

Formação Geral	Formação Específica				
	Curso	1 Disciplina Trienal 10º/11º/12º	2 Disciplinas Bieniais 10º/11º		2 Disciplinas Anuais 12º
<b>Português</b> (10º/11º/12º) <b>Filosofia</b> (10º/11º) <b>Educação Física</b> (10º/11º/12º) <b>Inglês</b> (10º/11º) <b>Religião</b> (10º/11º/12º)	<b>Ciências e Tecnologias</b>	Matemática A	<b>Grupo A</b> 1 das seguintes: Bio e Geo FQ A GD A	<b>Grupo B</b> 1 das seguintes:  Bio e Geo  Hist B FQ A MACS GD A Lit. Port. Eco A Mat B. Geo A H C Artes	Ciência Política  Inglês  Filosofia A  Psicologia B  Aplicações Informáticas B  Biologia  Física  Química  Economia C  Oficina de Artes
	<b>Ciências Sócio Económicas</b>	Matemática A	<b>Grupo A</b> 1 das seguintes: Eco A Hist B Geo A		
	<b>Línguas e Humanidades</b>	História A	<b>Grupo A</b> 1 das seguintes: Geo A MACS Lit. Port.		
	<b>Artes Visuais</b>	Desenho A	<b>Grupo A</b> 1 das seguintes: GD A Mat B H C Artes		

## Tempos semanais por ano de escolaridade

Formação	Disciplina	10º	11º	12º	Total
Geral	Português	200	200	250	650
	Filosofia	175	175		350
	Inglês	100	100		200
	Ed. Física	125	125	150	400
	Religião	50	50	100	200
Específica	Matemática A	200	300	350	850
	Física e Química A	250	300		550
	Biologia e Geologia	300	250		550
	Geometria Descritiva A	250	200		450
	MACS	200	250		450
	História A	200	250	250	700
	História B	200	250		450
	Matemática B	200	250		450
	Economia A	200	250		450
	Geografia A	250	200		450
	Desenho A	200	250		700
Opcional	Formação Humana			50	50
	Ciência Política			150	150
	Inglês			150	150
	Filosofia A			150	150
	Psicologia B			150	150
	Aplicações Informáticas B			150	150
	Biologia			150	150
	Física			150	150
	Química			150	150
	Economia C			150	150
	Oficina de Artes			150	150
Curricular	Tempo de Trabalho Autónomo	100	100		200
	Projeto	100	100		200

**Estrutura curricular do Ens. Secundário**

<b>ANCORAR</b> Momentos de paragem e reflexão no início / fim do dia		
<b>TRABALHO DISCIPLINAR</b>	<b>TRABALHO DE PROJETO</b>	<b>ENRIQUECIMENTO CURRICULAR</b>
<p>Desenvolvimento das aprendizagens essenciais definidas para as disciplinas do ensino secundário.</p> <p>Centrado nos conhecimentos e competências das disciplinas curriculares de cada aluno.</p> <p>Gestão dos professores ao longo do ciclo.</p>	<p>Mobilização de conhecimentos e competências de várias disciplinas, de forma a responder a um problema.</p> <p>Centrado na construção e aplicação de conhecimentos, com a integração de competências transversais.</p> <p>Decisão dos alunos, com acompanhamento dos professores.</p>	<p>Conjunto de propostas de atividades, de frequência facultativa, que os alunos selecionam de acordo com os seus interesses pessoais.</p> <p>Centrado no desenvolvimento de competências transversais e conhecimentos de interesse para o aluno.</p> <p>Decisão dos alunos.</p>
<b>TEMPO DE TRABALHO AUTÓNOMO</b> Tempo semanal em que o aluno define os objetivos de recuperação/desenvolvimento e regula a evolução do seu trabalho.		



COLÉGIO  
PEDRO  
ARRUPE